



Resumo 3554

ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA IDENTIFICAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE MORTE ENCEFÁLICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Juliane de Sousa Amaral, Izabele Pereira da Silva, Manoela Ponce Silva, Taianne Kaiena Frota Oliveira, Luís Afonso Ramos Leite

Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA Brasil

Correspondência para: juliieasd@hotmail.com

Objetivos: A morte encefálica se caracteriza quando o paciente não apresenta qualquer sinal, de caráter irreversível, demonstrando a destruição da consciência e personalidade do indivíduo. Mediante a esse contexto o trabalho tem o intuito de verificar a atuação da equipe multiprofissional na identificação do diagnóstico de morte encefálica na unidade de terapia intensiva, pois além do médico, é necessária a presença do fisioterapeuta e do enfermeiro plantonista da unidade de terapia intensiva em questão. Sendo de suma importância o papel de cada um na obtenção das análises dos exames solicitados. **Métodos:** Este estudo de caráter exploratório foi realizado por meios de revistas, periódicos e nas bases eletrônicas de artigos indexados nas seguintes bibliotecas virtuais: SciELO - Scientific Electronic, Library Online e LILACS - Literatura Latino - Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, no mês de abril de 2017. A estratégia de busca baseou-se na utilização dos descritores “morte encefálica” e “protocolo de morte cerebral”, respectivamente em português e inglês. Critérios de inclusão: publicações em periódicos nacionais e internacionais, entre os anos de 2007 a 2017 e com

aderência ao tema. Critérios de exclusão: estudos que não atendessem aos pressupostos da presente temático e referencial bibliográfico suficiente para comprovação da eficácia do estudo. **Resultados:** Equivaleram-se em base um total de 35 artigos catalogados sobre atuação da equipe multiprofissional e diagnóstico de morte encefálica, mediante a isso foram selecionados apenas 08 por obedecerem aos critérios de inclusão. No protocolo é necessário a realização de duas sequências de testes com intervalos mínimos determinados pela idade do paciente em questão. Após a avaliação neurológica é realizado o teste de apnéia. Para finalização do protocolo é realizado exames complementares para constatar a inatividade elétrica, metabólica ou déficit perfusional do encéfalo. Cabe ao profissional de enfermagem cuidar da manutenção da temperatura corporal do paciente. A parte respiratória do paciente fica sob responsabilidade do fisioterapeuta. É necessário que o médico tenha pleno conhecimento tanto no quadro clínico do paciente quanto sobre a ME.

Conclusão: Esta pesquisa buscou a melhor maneira de conhecer os critérios utilizados para o diagnóstico e a atuação de cada profissional da equipe, de modo a orientar ou salientar dúvidas de acadêmicos e profissionais da área

Palavras-chave: Palavras-chaves: Diagnóstico, morte encefálica, unidade de terapia intensiva